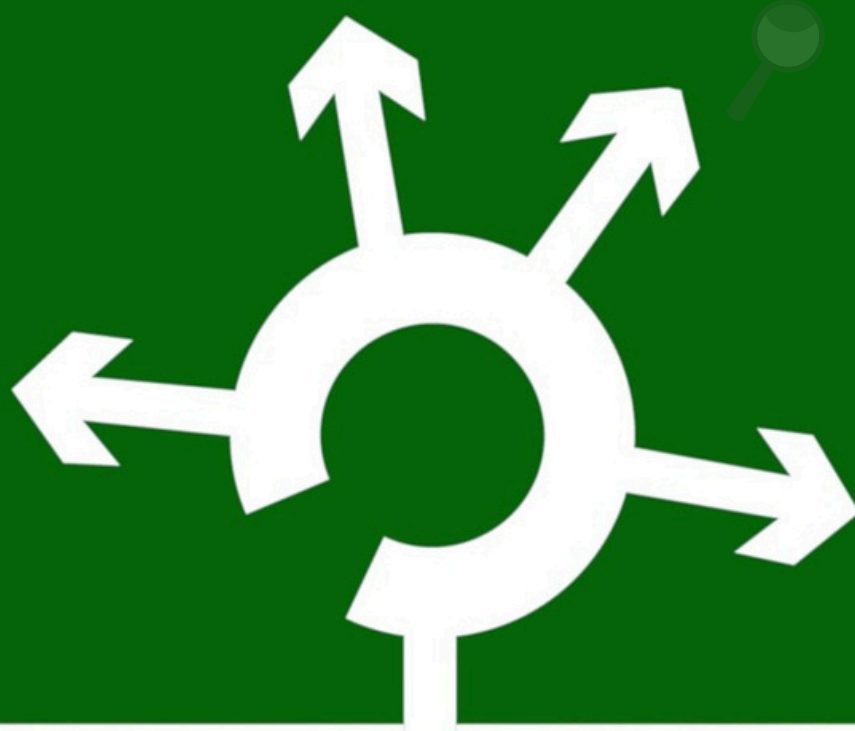


~~FAKE NEWS~~



Cartilha: **Combatendo a desinformação na minha comunidade rural**

PREPARADO POR

Lucas Samuel
Anderson Santana

1º edição

2023



Vai compartilhar? Cite a referência.

Prezados leitores,

Gostaríamos de expor que é proibido distribuir para fins comerciais e ilícitos o material desta cartilha. No entanto, entendemos que muitas vezes é desejável compartilhar informações interessantes e relevantes com amigos, colegas e outros contatos. Por isso, pedimos que, ao compartilhar o conteúdo desta cartilha, em qualquer meio, por favor, sempre cite a fonte original e os autores do material.



Licença Creative Commons

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.

A citação adequada é uma prática ética e legal, e ajuda a promover a qualidade do conteúdo na internet. Além disso, ao citar adequadamente a fonte e os autores, você está contribuindo para a valorização do trabalho desses profissionais, incentivando-os a continuar produzindo conteúdo de alta qualidade.

Agradecemos pela compreensão e colaboração de todos para manter a integridade do conteúdo e respeitar os direitos autorais.



Seja bem-vindo (a)

A desinformação é um problema que afeta todas as comunidades, **incluindo as rurais.**

Muitas vezes, a falta de acesso à informação confiável e a disseminação de boatos e informações incorretas podem levar a **decisões erradas e consequências negativas.**

Por isso, é importante saber como **combater a desinformação** na sua comunidade rural.

Nesta cartilha, você encontrará dicas e estratégias para ajudar a **identificar, prevenir e combater a desinformação** na sua comunidade.



Conheça os conceitos

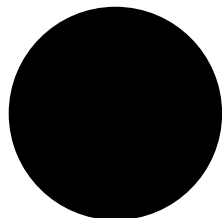
Fake News

Sabemos que a notícia tem como base a verdade. Entretanto, o termo notícia falsa popularizou-se, também conhecida como “fake news”, por ser um tipo de informação enganosa que é divulgada com o objetivo de enganar as pessoas ou causar polêmica.

As notícias falsas na Internet geralmente são criadas com o objetivo de obter cliques e compartilhamentos, e muitas vezes são produzidas por pessoas mal-intencionadas que desejam influenciar a opinião pública.

Essas informações podem ser completamente falsas, podem conter informações distorcidas ou manipuladas para parecerem verdadeiras.





O **fenômeno da desinformação** é, em resumo, a ação de **espalhar informações falsas ou mentirosas** para enganar as pessoas e fazê-las acreditar em algo que não é verdade.

Essas informações podem ser divulgadas em **diferentes lugares**, nas redes sociais ou nas rodas de conversas, por exemplo.

O **impacto negativo** pode ser gigantesco em diferentes áreas, como política, economia, saúde e meio ambiente.

Para combater, é **importante checar** se as informações são verdadeiras e confiáveis, e sempre pensar antes de acreditar em tudo que lê, ouve ou vê.



Aprenda a identificar notícias falsas



Geralmente, as notícias falsas são criadas para chamar a atenção e se espalham rapidamente pelas redes sociais.

Para identificar uma notícia falsa, verifique se ela possui fontes confiáveis, se há outras fontes de informação e se a fonte que está divulgando a notícia é confiável.

Além disso, **verifique se a notícia tem um tom sensacionalista ou alarmante.**

Leia essa história

Imagine que, em um grupo virtual de uma comunidade rural, alguém compartilha a notícia de que há uma cobra gigante nas redondezas. Junto com o texto, uma imagem impressionante de uma cobra que parecia ter mais de três metros de comprimento, deixa todos preocupados e assustados.



Os moradores começam a espalhar a notícia e a temer pelo pior; evitam sair de casa, as crianças não vão à escola da comunidade, os adultos não comparecem ao trabalho, pessoas enfermas desistem de ir às consultas de saúde na unidade básica de atendimento, não frequentam mais o mercado, os bares, as igrejas etc.



O boato ganha ainda mais força quando algumas pessoas afirmam ter visto um rastro de que a cobra estava por perto. A história se espalha pela comunidade e todos estão convencidos de que a cobra era real e representava uma ameaça.



Até que **uma pessoa desconfia da notícia** e decide chamar um órgão ambiental. **Os profissionais**, ao chegarem na comunidade, não encontraram nenhum sinal da cobra gigante. Depois de investigarem a situação junto com a polícia, descobrem que **a imagem divulgada no grupo do WhatsApp** era uma montagem.



O incidente serviu como um alerta para a comunidade, que aprendeu a **importância de checar informações antes de compartilhar**. Todos os moradores passam a ter mais cuidado com o que recebem no WhatsApp e a **buscar fontes confiáveis** antes de acreditar em qualquer notícia.

*Esse relato de mentirinha é um exemplo dos efeitos negativos e prejudiciais que a desinformação pode causar.



Passo-a-passo para confirmar textos que desinformam

- **Verifique os títulos** - caso sejam apelativos, exagerados e abusem de recurso visuais, e exemplo de fonte em letra **MAIÚSCULA** e pontos de exclamação;
- **Tenha muita atenção ao ler o texto** - É comum que as notícias falsas tenham erros ortográficos. **Observe se o texto incentiva o compartilhamento imediato**, sem espaço para reflexão;
- **Pesquise mais** - verifique se a informação foi publicada em outro site ou veículo de comunicação;
- **Referência** - é importante confirmar se a notícia tem fonte ou referência conhecida, a exemplo de um veículo de comunicação (Ex.: G1, UOL, Folha de São Paulo, etc);



Colete informações - colete mais informações sobre quem escreveu o texto através de uma busca sobre essa pessoa na internet, através do Google ou Bing, por exemplo; confirme se a pessoa existe.

Não esqueça: em caso de dúvida, não compartilhe a informação. É melhor buscar auxílio de iniciativas que verificam notícias falsas, por exemplo, o Senado Verifica.

Caso necessário, envie um e-mail para senadoverifica@senado.leg.br e/ou ligue grátis para 0800 061 2211

Fonte: Senado Federal



Dicas extras para verificar a veracidade de um post na redes sociais

- 1** Pesquise as informações principais do post no Google e compare em outros sites e fontes;
- 2** Use palavras-chave e filtros nas redes sociais. Ex.: economia, política, saúde, etc;
- 3** Procure por imagens no Google Imagens, Invid ou Tin Eye;
- 4** Acesse o site oficial da empresa ou órgão do governo mencionado e tente localizar publicações sobre o assunto;
- 5** Verifique se a informação já foi checada por agências confiáveis, como Coar Notícias, Lupa e outras.

Fonte: PUCRS

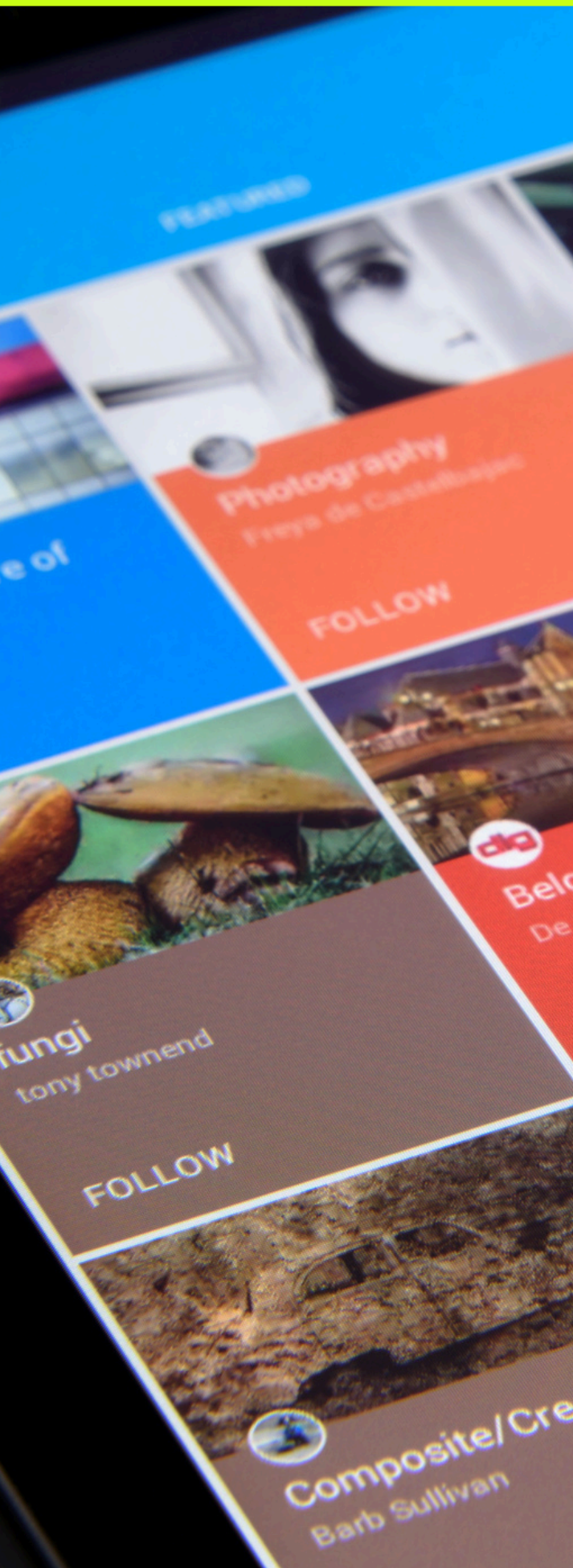


1. Identifique fontes confiáveis de informação

É importante saber de onde vem a informação que você está recebendo. Na era digital, é fácil compartilhar informações sem verificar sua veracidade.

Por isso, é necessário **identificar fontes confiáveis de informação**, como jornais, revistas, portais de notícias, órgãos governamentais e instituições respeitáveis.

Lembre-se de analisar **a fonte da informação antes de compartilhar** com outras pessoas.



2. Verifique as informações antes de compartilhar



Antes de compartilhar uma notícia ou informação nas redes sociais ou em grupos de WhatsApp Telegram, Facebook, etc, verifique se a informação é verdadeira e confiável através dos sites disponíveis na página seguinte.



[Como Reagir a Postagens Desagradáveis e Maliciosas na Internet](#)

Iniciativas e veículos de comunicação que realizam checagem de notícias e boatos

* Clique nos links abaixo para acessar o conteúdo

- ➡ [Agência Lupa](#)
- ➡ [Aos Fatos](#)
- ➡ [Boatos.org](#)
- ➡ [Chatbot Tira-dúvidas TSE](#)
- ➡ [Checazap](#)
- ➡ [Coar Notícias](#)
- ➡ [Comprova](#)
- ➡ [E-farsas](#)
- ➡ [Estadão Verifica](#)
- ➡ [Fato ou Fake, do G1](#)
- ➡ [UOL Confere](#)

3. Converse com os membros da sua comunidade

Conversar com os demais moradores da sua comunidade pode ajudar a **disseminar informações confiáveis** e a **prevenir a disseminação de informações falsas**.

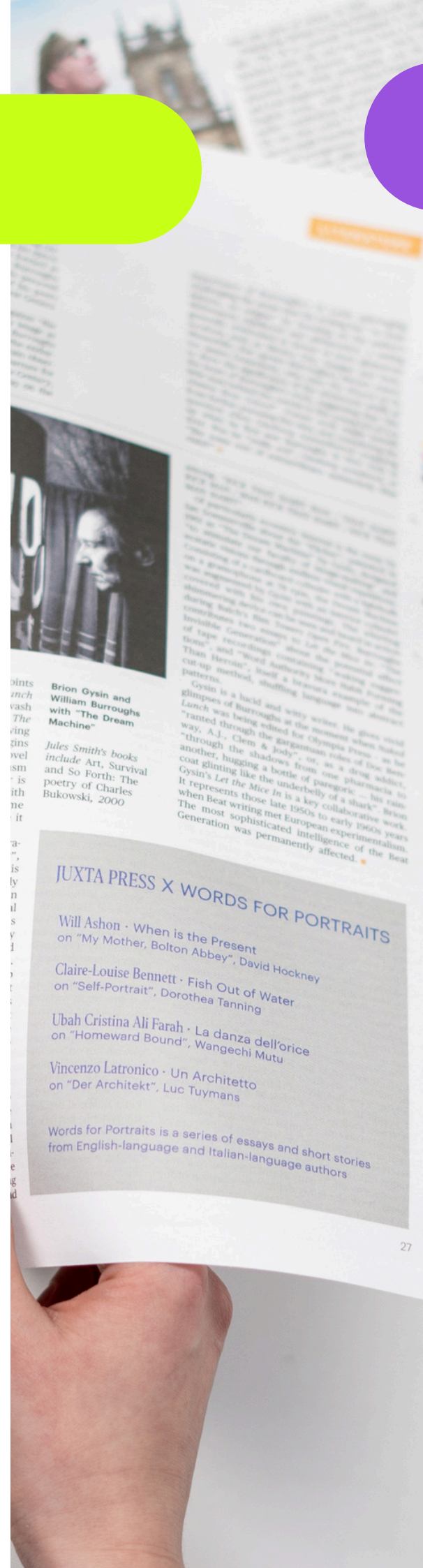
Dialogue com familiares e amigos, ouça suas preocupações e compartilhe informações precisas e atualizadas. Essa atitude pode se tornar um hábito, ajudando a esclarecer dúvidas e **combater a desinformação** de maneira mais eficiente.

Portanto, busque sempre **estimular o diálogo** e a troca de ideias em busca de informações confiáveis.

4. Pensamento crítico

Mantenha uma **mente crítica** em relação à informação que você recebe, seja por meio online ou no boca a boca.

Lembre-se de que nem todas as informações compartilhadas através do boca a boca são verdadeiras ou estão incompletas. Por esse motivo, fique com a pulga atrás da orelha e busque pesquisar sobre em fontes de informação confiável antes de acreditar e compartilhar com outras pessoas de sua comunidade.



5. Utilize fontes oficiais e especializadas

Alguns temas específicos podem exigir conhecimento especializado para que você possa identificar informações confiáveis.

Em casos assim, procure órgãos governamentais, instituições de ensino e profissionais especializados para obter informações corretas e esclarecer suas dúvidas.



7. Seja um exemplo e compartilhe informações confiáveis

Enquanto morador (a) da sua comunidade, é fundamental que você seja um exemplo para os membros do povoado, compartilhando informações verdadeiras e confiáveis.

Ao compartilhar notícias e informações verificadas, você pode ajudar a esclarecer dúvidas e evitar a propagação de informações falsas como a história apresentada no início da cartilha.

8. Esteja atento a possíveis interesses por trás de informações falsas

Muitas das informações falsas são **divulgadas intencionalmente** com o objetivo de promover interesses pessoais ou políticos.

Esteja atento a esses interesses e procure pesquisar mais para saber qual o nível de confiança da informação antes de compartilhá-la com a sua comunidade rural.



9. Seja crítico também em relação a informações que parecem verdadeiras



Algumas informações podem parecer verdadeiras, mas na verdade são falsas.

Ex.: O Governo Federal determinou que o Bolsa Família será reajustado para R\$ 1.000 (mil reais) a partir de março de 2023.

Esteja atento (a) a tipos de informações duvidosas e chamativas. Diante de uma notícia dessa, o ideal seria pesquisar a sua veracidade no site oficial do governo antes de compartilhá-la.

Portanto, aplique um olhar crítico em relação a todas as informações que você recebe.

10. Combata a desinformação com a informação correta



Chegamos ao último ponto e gostaríamos de reforçar que a melhor maneira de combater a desinformação é com **informação correta e confiável**.

Compartilhe notícias e informações de fontes confiáveis e verificadas, e ajude outras pessoas de sua comunidade a entender a importância da verificação de informações.

Se você identificar uma notícia falsa, **denuncie-a** e forneça fontes seguras que contradigam a informação falsa.



[Como Entender a Diferença Entre Informação Falsa, Desinformação e Fake News](#)

CONCLUSÃO

Lembre-se de que a desinformação pode ter consequências graves para a sua comunidade. Por isso, é importante saber como identificar, prevenir e combater a desinformação.

Utilize as dicas apresentadas nesta cartilha e faça a sua parte para garantir que a informação correta alcance todos os moradores da sua comunidade rural.

Juntos, podemos combater a desinformação e promover o acesso à informação de qualidade.



Diga não a

~~FAKE NEWS~~